



## INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS: UMA ANÁLISE SOBRE A EVOLUÇÃO FINANCEIRA DAS LOJAS RENNER S.A. NOS ÚLTIMOS 10 ANOS

Rafael Filipini de Souza<sup>1</sup>  
Marcelo Medeiros Pereira<sup>2</sup>

**RESUMO:** Diante de um cenário repleto de mudanças e conflitos, os gestores precisam de ferramentas para avaliar a situação financeira da empresa e tomar decisões sobre o futuro de sua organização. Desta forma os indicadores econômico-financeiros se tornam importantes para realização de uma análise financeira das organizações. Sendo assim, a presente pesquisa apresenta a seguinte questão problema: qual a representatividade da análise dos indicadores econômico-financeiros para o diagnóstico financeiro da Lojas Renner S.A. nos últimos 10 anos? Para elaboração da pesquisa efetuou-se um levantamento e uma pesquisa documental por meio dos balanços anuais divulgados pela empresa, e quanto aos objetivos caracteriza-se como descritivo e a abordagem do problema de forma qualitativa e quantitativa. Também foi necessário a coleta de dados nos relatórios financeiros dos anos de 2010 a 2020, com os quais elaboraram-se, a análise horizontal/vertical, análise dos indicadores de rentabilidade, de endividamento, de prazos médios e de liquidez. Também é realizado a análise das ações da empresa frente ao mesmo período. Todo o estudo está voltado a demonstrar a situação financeira e econômica da empresa. Portanto, concluiu-se que a análise das demonstrações financeiras, tem relevância para obter informações gerenciais a respeito da situação financeira da empresa, auxiliando-a a interpretar os dados apresentados nos relatórios financeiros e facilitando a elaboração de estratégias com objetivo de alcançar melhores resultados.

**Palavras-chave:** Análise das demonstrações financeiras. Indicadores econômicos e financeiros. Informações gerenciais.

### 1 INTRODUÇÃO

No cenário atual do mundo dos negócios, percebe-se a dificuldade que as organizações enfrentam para manter-se no mercado, diante da maior competitividade e as mudanças que afetam as perspectivas futuras das organizações. Desta forma, a eficiência da gestão empresarial, assim como, as estratégias traçadas diante das demais análises financeiras afetam diretamente o desenvolvimento da organização. A partir disso, este estudo desenvolve a análise das demonstrações contábeis da empresa Lojas Renner S.A. nos anos de 2010 a 2020,

<sup>1</sup> Autor. Graduado em Ciências Contábeis pela Faculdade de Direito de Santa Maria (FADISMA), rafaelfilipini6@gmail.com.

<sup>2</sup> Orientador. Possui Graduação em Ciências Contábeis e Mestrado em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), marcelo.medeiros@fadisma.com.br.



permitindo que se obtenha conhecimento da situação financeira da empresa.

Em junho de 2005, a empresa optou pela venda do controle da Companhia por meio de oferta pública de ações na Bolsa de Valores de São Paulo. A Lojas Renner S.A. entrou então no novo mercado da bovespa como a primeira companhia no país a ter seu capital pulverizado e aproximadamente 100% das ações em circulação. Após setornar uma empresa de capital aberto, com a bem-sucedida operação intensificou-seos investimentos e expansão da empresa.

Visto a importância da empresa no segmento de varejo, essa pesquisa apresenta a seguinte problemática: qual a representatividade da análise do indicadores econômico-financeiros para o diagnóstico financeiro da Lojas Renner S.A.nos últimos 10 anos? E para responder ao problema de pesquisa possui como objetivos Geral: analisar a situação econômico-financeiro da Lojas Renner S.A. com base nas informações das suas demonstrações contábeis de 2010 a 2020. Possuindo como objetivos específicos: (i) realizar o levantamento das demonstrações contábeis e o cálculo dos indicadores; (ii) analisar os indicadores econômicos-financeiros de 2010 a 2020 e (iii) comparar a situação financeira da empresa com as cotações das suas ações no mercado de capitais.

Neste sentido, a correta gestão de indicadores financeiros é indispensável para fazer uma análise estruturada e bem adequada à realidade do negócio, e desta o papel do contador se torna de suma importância, como profissional capacitado para interpretar e realizar análises de dados e assim auxiliar a gestão da empresa.

## **2 REVISÃO DE LITERATURA**

Nesta seção, aborda-se os conceitos da contabilidade financeira e gerencial com suas características, seguindo com os indicadores econômico-financeiros com suas respectivas fórmulas, que permitiram a análise da situação financeira da empresa objeto de estudo.

### **2.1 INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS**

A utilização da análise das demonstrações tem por objetivo auxiliar as decisões dos administradores e gestores tanto no presente como para decisões futuras, fornecendo informações gerenciais de fatores econômicos e financeiros, dando mais credibilidade e



segurança nas atitudes e rumos traçados pela empresa (OLIVEIRA; PIMENTA, 2016). Conforme Silva (2017, p. 204), “os índices financeiros são relações entre contas ou grupos de contas das demonstrações contábeis que tem por objetivo fornecer-nos informações que não são fáceis de serem visualizadas de forma direta nas demonstrações contábeis.”

Desta forma, os indicadores econômico-financeiros são as métricas calculadas por meio de dados obtidos nos demonstrativos e podem assim ser divididos em 4 grandes grupos: indicadores de liquidez, indicadores de atividade, indicadores de rentabilidade e indicadores de estrutura de capital. Segundo Neto (2020, p. 175), “os indicadores de liquidez evidenciam a situação financeira de uma empresa frente a seus diversos compromissos financeiros.” Os indicadores de atividade estão diretamente relacionados ao desempenho operacional da empresa. A partir do balanço patrimonial e do demonstrativo do resultado, é possível realizar análises e determinar prazos médios relacionados as atividades operacionais, para assim realizar a mensuração do ciclo operacional e do ciclo financeiro da empresa (GONÇALVES, 2017).

Neto (2020, p. 182) considera que “os indicadores da atividade operacional são mais dinâmicos e permitem que seja analisado o desempenho operacional da empresa e suas necessidades de investimento em giro.” Desta forma, estes indicadores possibilitam à empresa acompanhar a evolução das atividades operacionais. Os índices de rentabilidade têm por objetivo medir a capacidade econômica da empresa, ou seja, tem como finalidade medir a capacidade da empresa em produzir lucro a partir do capital investido e de terceiros. Desta maneira, estes índices evidenciam quanto do retorno é lucro através dos investimentos realizados na empresa (GONÇALVES, 2017).

Os índices de Estrutura de Capital estão diretamente relacionado com as fontes de financiamentos próprios ou de terceiros, e através desses índices é possível visualizar a dependência da empresa em relação aos recursos de terceiros (RIBEIRO, 2018). Deste modo, os indicadores de Estrutura de Capital demonstram o grau de endividamento da empresa em decorrência das origens dos Capitais investidos no Patrimônio. Considerando como indicadores básicos: participação de capitais de terceiros, composição de endividamento, imobilização do patrimônio líquido e imobilização dos recursos não correntes, os quais são apresentados a seguir com seus conceitos e fórmulas (RIBEIRO, 2018).

## 2.2 AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO FINANCEIRO COM BASE EM INDICADORES



Para avaliação e interpretação dos indicadores, pode ser realizada forma isolada ou conjunta. Apesar que a interpretação isolada tenha sua importância, a análise dos demonstrativos possibilita maior qualidade quando os indicadores são interpretados conjuntamente, ou seja, podendo ser feita comparando-os entre si e em sucessivos períodos. Ribeiro (2018, p. 211) ressalta que pode não ser suficiente para saber se um indicador está em uma situação ótima, boa ou regular em relação aos concorrentes, para isso, ele destaca a utilização dos quocientes padrão.

Conforme estudo realizado por Silva, Gonze e Filho (2015) em empresas que atuam no setor de construção, transporte e exploração de Rodovias, relacionado aos indicadores financeiros, a partir da construção de índices padrão, consegue-se criar uma medida de posição em relação aos valores apurados dos indicadores, e desta forma dispor de informações que proporcionam ótima ideia da distribuição estatística dos índices.

O estudo realizado por Oliveira e Pimenta (2016, p. 30) na Indústria Alimentícia Itambé Alimentos S/A “demonstra a importância de se utilizar a análise financeira nas entidades, visando sempre obter dados seguros para uma análise precisa, contribuindo para gestão e manutenção da empresa”. Desta forma, Crepaldi e Crepaldi (2019) complementam que “o conhecimento financeiro auxilia no planejamento, na solução de problemas e nas tomadas de decisões. As finanças fornecem um mapa com números e análises que ajudam o gerente a desempenhar bem suas funções.

### **3 METODOLOGIA**

A forma de abordagem para o problema foi qualitativa e quantitativa, sendo utilizados os dados das demonstrações contábeis para elaboração dos cálculos da análise vertical e horizontal, assim como, dos indicadores econômico-financeiros, para também obter os valores médios das variações encontradas nos cálculos. A partir disso, foram analisados os resultados obtidos da pesquisa quantitativa, como forma de apresentar as qualidades e considerações encontradas, de maneira a realizar o diagnóstico financeiro da empresa.

No que tange aos objetivos a pesquisa é descritiva, Gil (2018, p. 42), destaca que a pesquisa descritiva “tem como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou, então, o estabelecimento de relações entre variáveis”.



O estudo objetivo descrever as principais características encontradas em relação ao comportamento temporal do patrimônio, visto que foi realizado a análise vertical e horizontal das demonstrações contábeis. Também se aplicou como forma de descrever as principais características encontradas, com base nos resultados dos indicadores durante o período de análise, para assim traçar relações entre os indicadores e se chegar no diagnóstico financeiro da empresa, assim como também, traçar relações dos mesmos com a evolução temporal das ações da organização.

No que concerne aos procedimentos técnicos, a pesquisa classifica-se como levantamento e documental. Levantamento é de maneira básica levantar informações sobre o que se deseja conhecer (GIL 2018). Quanto a pesquisa documental, GIL (2018) considera que a mesma “baseia-se em materiais que não receberam ainda um tratamento analítico ou que podem ser reelaborados de acordo com os objetivos da pesquisa”.

Quanto a organização e análise de dados, as informações coletadas foram obtidas por meio do site da Lojas Renner S.A. . Os relatórios coletados foram: Balanço Patrimonial e Demonstrativo do Resultado do Exercício (DRE), todos dos anos de 2010 a 2020, da controladora. Considerando que não foram realizadas atualizações monetárias dos balanços. Com base nas informações coletadas foram realizadas primeiramente a análise vertical e horizontal, com ênfase nas contas com representatividade igual ou superior a 10% em relação ao total (na análise vertical). Posteriormente foi realizada a apuração dos indicadores econômico-financeiros com a respectiva análise, e assim obtendo informações sobre a situação financeira da Lojas Renner, assim como sua evolução durante o período analisado. Por fim, com base nas informações obtidas, foi verificado a evolução das ações da empresa frente aos anos de 2010 a 2020.

#### **4 RESULTADOS E CONCLUSÕES**

Com base nos dados da pesquisa foi possível identificar as principais variações das contas com maior representatividade do ativo no ano de 2020 em relação à 2010. Primeiramente, realizou-se análise vertical do ano de 2010 e 2020, posteriormente, análise horizontal do ano de 2020 comparado com 2010. O ativo apresentou evolução de 483%, sendo a maior variação ocorrida no ativo não circulante, justificada por um aumento de 6.914% nos investimentos,





339% do imobilizado e 100% do direito de uso, visto que, esta última conta não havia saldo no primeiro ano. No ativo circulante apresentou variação de 349%, devido aos aumentos de caixa em 285%, do contas a receber em 264%, nos estoques em 318% e da conta tributos a receber em 4.573%.

Com base na pesquisa, identificou as principais variações das contas com maior representatividade do passivo no ano de 2020 em relação ao ano de 2010. Primeiramente, realizou-se análise vertical do ano de 2010 e 2020, posteriormente, análise horizontal do ano de 2020 comparado com 2010. O passivo aumentou 483%, visto que, o principal aumento foi no passivo não-circulante de 2.084%, justificado pelo aumento na conta empréstimos, financiamento e debêntures, que em 2010 verticalmente representava 2%, já em 2020 representava 13%.

Para análise vertical e horizontal da demonstração do resultado de exercício das Lojas Renner S.A. entre os anos de 2010 e 2020, identificou-se que a receita líquida apresentou variação positiva em relação ao ano anterior, nos anos de 2012 e 2014. Além disso, percebeu-se que a variação média anual da receita foi de 9%, com uma redução no ano de 2020, justificado pela pandemia. Os custos de vendas representaram durante o período média de 43% da receita líquida. A liquidez geral apresentou maior índice em 2010, com R\$ 1,51 de ativos circulante e realizável a longo prazo, para cada R\$ 1,00 de dívidas de curto e longo prazo. No entanto, o índice apresentou redução até o ano de 2013, chegando a R\$ 1,01. A partir deste mesmo ano, retomando a evolução em 2018, com seu segundo maior índice durante o período analisado, de R\$ 1,29.

Considerando o prazo médio de renovação de estoques, a empresa obteve durante o período de 2010 a 2020 uma média de 101 dias. Em relação ao prazo médio de recebimento das vendas, a média de 2010 a 2020 é de 82 dias. Além disso, a empresa obteve o menor prazo no ano de 2011, com prazo de 65 dias e o maior prazo no ano de 2013 com prazo de 123 dias. O prazo médio de pagamento dos fornecedores apresentou média de 105 dias, além disso, a partir do ano de 2011, o prazo apresentou constante redução, até chegar no prazo mínimo de 76 dias no ano de 2015.

A empresa teve seu ciclo operacional mais alto no ano de 2020, sendo 260 dias, visto que neste ano foi quando a empresa teve o prazo mais alto de rotação de estoques, justificado pelo grande volume de estoques e a redução das vendas em razão da pandemia. Desta forma,



com esse resultado, entende-se que a empresa leva 260 dias para comprar matéria-prima, produzir, vender e receber o valor correspondente. Sendo assim, a empresa chegou em 2020 a um ciclo financeiro de 93 dias, ou seja, considerando o ciclo do último ano, em um ano (360 dias) ela gira 3,9 vezes.

Em relação a participação de capital de terceiros, se pode constatar que nos primeiros anos de análise se concentra os maiores percentuais de participação de capital de terceiros, visto que no ano de 2013 a empresa apresenta a maior dependência de capital de terceiros, sendo de 181%, ou seja, para cada R\$ 100,00 de capital próprio, a empresa tomou R\$ 181,00 de capital de terceiros. Mas a partir do ano de 2013 verifica-se uma redução deste percentual, identificando em 2018 o melhor percentual, já que quanto menor melhor. Ainda, foi verificado que a empresa apresentou durante o período de análise um percentual médio de 115%.

Com base na composição do endividamento da empresa, percebe-se que o maior percentual é identificado nos anos de 2010 e 2018, sendo 87%. Já o menor percentual é visto no ano de 2020 representando por 56%, ou seja, neste ano para cada R\$ 100,00 de endividamento total da empresa, ela apresentou 56% de dívida de curto prazo. Além disso, foi identificado que durante os anos de 2010 a 2020, a empresa apresentou uma média de 70% de dívidas de curto prazo em relação a dívida total.

Em relação as ações, no ano de 2010 a empresa apresentava o menor preço, sendo R\$ 7,32, e a partir do ano de 2010 a empresa teve uma grande evolução, com valorização média até o ano de 2019 de 24% ao ano, apresentando no ano de 2019 o preço de R\$ 46,23, o maior identificado durante o período da análise. No ano de 2020, em vista aos impactos da pandemia, as ações da empresa tiveram uma desvalorização de 7,9% em relação a 2019, ficando com o preço de 42,57. Ainda, com base no preço de todos os anos analisados, foi identificado nos últimos 10 anos um preço médio de R\$ 20,06 das ações da Lojas Renner S.A.

Com base no estudo, foi possível verificar que a Lojas Renner S.A. tinha o seu ativo concentrado no ativo circulante, mas visto que a empresa concentrava a aplicação dos recursos em investimentos e imobilizado, o ativo não circulante passou a ter maior proporção em alguns anos, equilibrando o percentual entre os dois no último ano de análise. O passivo estava concentrado no patrimônio líquido, mas visto nos primeiros anos a alta captação de recursos de terceiros, as proporções mudaram ao passar dos anos, mesmo assim no ano de 2020, a empresa apresentou a maior proporção do passivo no patrimônio líquido. Ainda, foi verificado a



evolução do patrimônio da empresa, identificado por um percentual de 19,7%, referente a evolução média anual do patrimônio entre os anos analisados.

Desta forma, quanto a situação econômica da empresa, identificado os altos investimentos dos recursos no ativo permanente, foi verificado que a empresa consegue trabalhar com capital de terceiros, alcançando bons retornos e também obtendo bons retornos dos seus recursos. Desta maneira, a empresa também apresentou uma boa situação econômica. Ainda com base na análise das ações, visto a análise financeira e econômica da empresa, foi identificado que, com exceção do ano de 2020 impactado pela pandemia, a empresa no decorrer dos anos analisados teve uma grande valorização das suas ações.

Diante disso, foi visto a evolução do patrimônio da empresa durante o período analisado, sendo uma empresa em constante crescimento e com bons retornos aos acionistas, assim como, com uma constância na situação financeira, e solidez na situação econômica, mas com bons retornos, visto os investimentos da empresa com viés de longo prazo. Sendo assim, a análise das demonstrações contábeis torna-se uma importante ferramenta para identificar a situação econômico-financeira de uma empresa, seja uma empresa de pequeno ou grande porte. Podendo ainda, através desta ferramenta traçar novas estratégias em aspectos que podem ser melhorados no negócio, auxiliando nas informações gerenciais, com o objetivo de maximizar os resultados da empresa. Assim como também analisar se as ações da empresa estão valorizando ou desvalorizando, de acordo com reflexo da situação financeira da empresa.

Sugere-se novas pesquisas com o propósito de aprofundar o assunto e identificar dispositivos que envolvam as características analisadas. Assim como, análises mais minuciosas das ações da empresa com os indicadores, e também realizar comparações dos indicadores com outras empresas do mesmo setor.

## REFERÊNCIAS

CREPALDI, S. A.; CREPALDI, G. S. **Contabilidade Gerencial: teoria e prática**. 8.ed. São Paulo: Atlas, 2019.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

GONÇALVES, T. D. A. **As contribuições da análise das demonstrações financeiras na controladoria: um estudo de caso em uma empresa listada na B3**. Universidade do extremo sul catarinense curso de ciências contábeis, p. 1–27, 2017.





NETO, A. A. **Estrutura e análise de balanços**: um enfoque econômico-financeiro. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2020.

OLIVEIRA, V. C. DE; PIMENTA, P. H. Análise das demonstrações financeiras: uma ferramenta gerencial de manutenção nas empresas. **Revista Digital FAPAM**, p. 15, 2016.

RIBEIRO, O. M. **Estrutura e análises de balanços**. 12. ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2018.

SILVA, J. P. **Análise Financeira das Empresas**. 13. ed. São Paulo: Cengage Learning Edições, 2017.

SILVA, L. R.; GONZE, J. A. V. B. M. N. C.; FILHO, R. D. O. **Construção de um índice-padrão e análise da performance financeira das empresas de capitalaberto que atuam no setor de exploração de Rodovias**. v. 11, p. 1–16, 2015.